

O IMPACTO DA LINGUÍSTICA NA AULA DE PORTUGUÊS

Jéssica D. SOUZA¹

RESUMO

A variação linguística é um fenômeno que acontece com a língua. No entanto, essa variação ainda vem sendo discutida pelos professores, linguistas, população e os educadores em geral. Este artigo tem o objetivo de avaliar o impacto que a linguística revela nas aulas de português, e como os professores trabalham a variação. A opção metodológica escolhida foi uma pesquisa qualitativa, de modo exploratório-descritivo com base em entrevistas semiestruturadas gravadas com cinco professores atuantes em escolas do município de Itaú de Minas-MG. Os resultados apontaram a importância da linguística em sala de aula junto com o ensino da gramática pura de uma maneira mais contextualizada, os recursos didáticos usados pelos docentes. Concluímos que na visão dos professores entrevistados a linguística é essencial na aula de português, contribuindo para um novo conhecimento do aluno.

Palavras-chave: Variação linguística; Ensino de Gramática Normativa; O professor de Língua Portuguesa.

INTRODUÇÃO

O presente artigo discorre sobre o uso da gramática tradicional no ensino fundamental e a linguística na disciplina de português. A gramática normativa é aquela que indica as regras, normas gramaticais de uma língua e aceita apenas uma forma correta para a realização da língua, tratando as variações como erros gramaticais. Ultimamente é muito criticada pelos gramáticos, pois já se admitem outras gramáticas. Esse assunto tem gerado dúvidas entre os professores, pois questiona o ensinar ou não ensinar a gramática normativa na disciplina de português.

Este artigo problematiza as relações entre a gramática pura e umas das principais teorias que é a Análise Linguística, uma teoria que aos poucos vem conquistando os docentes. A variação linguística é um fenômeno que acontece com a língua e pode ser compreendida por intermédio das variações históricas e regionais. Na língua Portuguesa a linguística leva o aluno a lidar com diferenças situações na língua desenvolvendo nos alunos as habilidades e

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG - E-mail: jessikaduarte15@hotmail.com

competências necessárias para tornarem reflexivos sendo leitores e escritores críticos e adequados para produzirem, por exemplo, uma produção de texto.

Nosso objetivo é analisar o impacto que a linguística causa na aula de português e como os professores do ensino fundamental estão se adequando com essa nova tendência atualmente. É necessário um estudo minucioso sobre esse assunto que vem desde o Ensino Superior onde os estudantes de língua Portuguesa já ficam preocupados em chegar às escolas e não saber trabalhar esta questão com os alunos. O presente trabalho justifica-se pela importância atual no dia-a-dia do professor de língua Portuguesa, de adequar o ensino gramatical e a linguística em suas aulas. O interesse por esse estudo surgiu após algumas observações de que a gramática normativa esta ofuscada no ensino fundamental e algumas dúvidas entre os docentes se deve “ensinar ou não a gramática”.

MATERIAL E MÉTODOS

O corpus que compõe este estudo foi coletado através de recortes das entrevistas feitas com os educadores. Buscamos apontar o processo metodológico que se iniciou nas escolas particulares e públicas localizadas na cidade de Itaú de Minas. Foram escolhidos como público alvo professores de língua Portuguesa do Ensino Fundamental.

A coleta de dados mediante entrevista foi realizada com cinco professores escolhidos por atenderem a metodologia e a amostragem proposta sendo professores de língua portuguesa. Realizamos um estudo com base na análise de entrevistas de docentes que segundo BRITTO (2011) permite ao pesquisador extraírem uma quantidade muito grande de dados e informações que possibilitam um trabalho bastante rico.

O instrumento para os professores responderem foi formulado por 15 questões. A entrevista foi feita com cada um dos professores separadamente e aconteceu através de um encontro. Utilizamos o celular para gravação em áudio e logo em seguida as entrevistas foram transcritas para uma melhor compreensão e análise dos resultados. A condução da análise dos dados abrange várias etapas da técnica propostas por Bardin (2006). Essas etapas são organizadas em três fases: 1) Pré-análise; 2) exploração do material; 3) tratamento dos resultados e interpretação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na análise das entrevistas foram identificados três temas, denominados: A importância da linguística em sala de aula; O ensino da gramática pura e da linguística nas aulas de Português; A variação linguística e o livro didático.

A importância da linguística em sala de aula

A linguística vem ganhando seu espaço nas escolas e em todas as disciplinas. Há diversas reflexões por parte de todos os profissionais da área da educação e principalmente dos professores de ressaltar o quanto a linguística é importante na sala de aula.

A linguística é muito importante na sala de aula. Trabalhando também as variedades trazidas pelos alunos de casa que não deve ser tachada como erros, podemos trabalhar a norma culta no sentido de inclusão do aluno e não no sentido da discriminação. (Professor D)

O ensino da gramática pura e da linguística nas aulas de Português

Ao trabalhar questões que abordaram se o professor de língua portuguesa já ficou com dúvidas de ensinar ou não gramática pura em sala de aula não tivemos incertezas, apenas reflexões sobre o uso dela. As aulas devem ser mais atrativas para os alunos. Na sala de aula é onde acontece à troca de experiências e a participação ativa dos alunos que é muito importante, e a linguística vêm com uma estratégia para trabalhar as diferenças com os alunos, de uma maneira que ela também auxilia o docente a explicar a gramática pura.

Nunca fiquei em dúvida. Como um aluno vai aprender a falar corretamente sem aprender as regras da gramática? Não tem como. É muito importante conhecer as regras nem que seja superficialmente. (Professor A)

A variação linguística e o livro didático

É importante o suporte que o livro trás para o professor. Uma das preocupações refere-se se o livro didático aborda questões linguísticas. A escola tem um papel fundamental ao

lado dos professores na escolha do material didático. Requer uma análise minuciosa do material tendo a consciência de sua contribuição para o ensino.

O livro didático aborda a linguística. Eu trabalho com a apostila, mas não me limito a ela trago sempre conteúdos extras, mas meu livro permite essa variação. E acho interessante alguns exercícios que são voltados para essa temática que mostram não como uma discriminação sim como uma inclusão. (Professor C)

Nos relatos dos entrevistados, podemos perceber o quanto a linguística é essencial na vida escolar de nossos alunos. A linguística ela vem para contribuir para uma nova proposta para os professores de língua portuguesa. Também pode ser vista, como um ponto fundamental para uma aprendizagem mais eficaz. Trabalhar essa realidade na sala de aula é enfatizar a questão da heterogeneidade linguística comparando as variedades e assim podendo combater o preconceito linguístico. Considerando as dúvidas dos professores em trabalhar ou não com a gramática pura, ficou bem claro que em todos os entrevistados não tivemos incertezas o quanto é importante o aluno conhecer as regras e aprender também os momentos que devemos falar e escrever corretamente.

CONCLUSÕES

Na análise feita com os professores participantes de nossa pesquisa, identificamos o quanto à variação linguística em sala de aula é fundamental para o ensino da língua portuguesa. Os relatos mostraram que a linguística ajuda o docente a trabalhar a gramática pura de uma forma mais contextualizada, trazendo uma reflexão sobre onde usar os diferentes tipos de linguagens em determinadas ocasiões. Portanto, este estudo mostra que, as variações que ocorrem na nossa língua contribuem para o ensino e não prejudica o professor nas suas aulas. Levando o aluno a compreender e utilizar a linguagem em diferentes contextos.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. (2006). **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977).
- BRITTO. **Utilização da entrevista em trabalho científico**. Araxá. Evidência, 2011.